

A balança comercial brasileira registrou na quarta semana de julho um superávit de US\$ 204 milhões, fruto de exportações de US\$ 3,934 bilhões e importações de US\$ 3,730 bilhões. O resultado foi pior que o da terceira semana do mês, quando a balança teve um superávit de US\$ 1,195 bilhão.

economia@atribuna.com.br

# Economia

## Bolsa chinesa leva maior tombo desde 2007 e contagia mercados

Dados fracos da indústria da China afetam ações e câmbio em todo o mundo; no Brasil, dólar vai a R\$ 3,36

DE SÃO PAULO

A Bolsa de Xangai sofreu o maior tombo desde 2007 no pregão de ontem, pressionada por temores de que as autoridades em Pequim estejam retirando recentes medidas de apoio aos mercados locais, pela tendência de queda nos preços das commodities e por novos dados fracos da indústria da China. Em outras partes da Ásia, as ações seguiram o fraco desempenho dos mercados chineses. O índice Xangai Composite, o principal da China continental, caiu 8,5% e registrou a maior queda percentual desde 27 de fevereiro de 2007.

Em meio a tensões na economia chinesa e a desconfiança em relação às metas fiscais no Brasil, a moeda norte-americana voltou a fechar no maior nível em 12 anos. O dólar comercial encerrou vendido a R\$ 3,36, com alta de 0,36%. A cotação está no maior nível desde 27 de março de 2003, quando tinha fechado em R\$ 3,38. A Bovespa recuou 1,04%.

### Estados Unidos

As bolsas dos EUA fecharam em queda, acompanhando as baixas dos mercados globais de ações depois do índice Shanghai Composite, da Bolsa de Xangai, cair 8,5%. O índice Dow Jones recuou 127,94 pontos (0,73%). Já a Nasdaq registrou queda de 48,85 pontos (0,96%), enquanto o S&P-500 perdeu 12,01 pontos (0,58%).

No início do dia, o dólar chegou a ser vendido a R\$ 3,377. A alta desacelerou nas horas seguintes, mas em ritmo insuficiente para fazer a cotação cair em relação ao fechamento de sexta-feira. A divisa registra alta de 8,2% apenas em julho. No acumulado do ano, a cotação subiu 26,5%.

Desde que a equipe econômica anunciou a redução para 0,15% do Produto Interno



Investidor chinês acompanha as ações na Bolsa de Xangai, que recuou 8,5%: maior queda em oito anos

Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) da meta de superávit primário (economia para pagar os juros da dívida pública), na semana passada, o dólar passou a subir.

### MOEDAS RECUAM

A Capital Economics aponta, em relatório, que a maioria das moedas de países emergentes recuou ao longo do último mês, com várias em mínimas de anos ante o dólar, ou perto disso. Segundo a consultoria, para a maioria dos países, o impacto econômico da recente fraqueza nas moedas deve ser pequeno. "Mas para aqueles emergentes com alto nível de dívida em dólar ou um problema de inflação, notadamente a Turquia, as moedas mais fracas são uma importante ameaça à estabilidade macroeconômica".

A Capital Economics diz que o principal gatilho para as quedas mais recentes entre as moedas emergentes é o recuo nos preços das commodities, afetando mais os principais produtores de commodities na América Latina, junto com Rússia e África do Sul. Além disso, fatores específicos de cada país pesam, entre eles a piora na situação de segurança na Turquia, sinais de recuo nas reformas econômicas no México e a piora na perspectiva de crescimento em Taiwan e na Coreia do Sul. (Agência Brasil, France Presse e Estadão Conteúdo)

**SANTOS EXPORT**  
2015  
FÓRUM INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DO PORTO DE SANTOS

## 10 E 11 DE AGOSTO

### MENDES CONVENTION CENTER

INSCRIÇÕES ABERTAS. VAGAS LIMITADAS

[WWW.UNAEVENTOS.COM.BR/FORUMSANTOSEXPOR](http://WWW.UNAEVENTOS.COM.BR/FORUMSANTOSEXPOR)

PROGRAMAÇÃO (SUJEITA A ALTERAÇÃO)

10/agosto (segunda-feira)

- 17h00 > Credenciamento
- 18h00 > Solenidade de Abertura
- 19h00 > "Investimentos ao Porto de Santos e seus benefícios."  
Palestrante: Rubens Ometto Silveira Mello  
Presidente do Conselho de Administração da Cosan.

11/agosto (terça-feira)

- 08h30 > Credenciamento
- 09h15 > "Política do Governo Federal para o Porto de Santos."  
Palestrante: Edinho Araújo - Ministro dos Portos
- 10h30 > Coffee-break
- 11h00 > "Painel de debates: Estratégias comerciais para o Porto de Santos."  
- Como melhorar a Imagem do Porto;  
- Como otimizar os novos terminais;  
- Como maximizar a capacidade do Porto;  
- Estratégias para atrair cargas para a região, destacando as vantagens de se operar em Santos.  
Moderador: TV Tribuna / Jornal da Tribuna  
Debatedores: Angelino Caputo - CODESP | José Eduardo Bechara - Ecoporto | Roberto Teller - Libra | Ricardo Conrado Mesquita - Grupo Rodrimar | Antonio Carlos Fonseca Cristiano - Marimex | Roberto Santini - Presidente da TV Tribuna e Presidente da ACS

PRESEÇA CONFIRMADA

## Márcio França

Vice Governador de SP

- 12h30 > Almoço
- 14h30 > "Painel de debates: Acesso Terrestre: Rodoviários e Ferroviários."  
- Acessos rodoviários ao Porto (Nova ligação Planalto-Baixada Santista e a nova entrada da Cidade);  
- Ações para início imediato das obras;  
- Planejamento Estratégico para acesso.  
Moderador: TV Tribuna / Jornal da Tribuna  
Debatedores: Márcio França - Vice Governador de SP | Matheus Miller - ABTRA | José Roberto Sampaio Campos - Santos Brasil | Martin Aron - Presidente ABTTC | João Maria Menano - AMA
- 16h15 > Coffee-break
- 16h30 > "Painel de debates: Acesso Aquaviário"  
- Aprofundamento do canal de navegação;  
- A iniciativa Santos 17;  
- Os impactos costeiros;  
- A influência da dragagem no meio ambiente;  
Moderador: TV Tribuna / Jornal da Tribuna  
Debatedores: Mário Povia, Diretor-Geral da ANTAQ | Cláudio Loureiro Centronave | Nilson Ferreira dos Santos - Diretor Vice Presidente - Praticagem
- 18h00 > Encerramento.

## Pregões fecham em forte queda na Europa

As principais bolsas da Europa encerraram o pregão em forte baixa, pressionadas pelo recuo acentuado dos mercados acionários da China. O índice pan-europeu Stoxx 600 caiu 2,21%, para 385,91 pontos.

Em Londres, os papéis da empresa aérea Ryanair caíram 2,20% depois de a empresa manter inalterada a sua previsão de lucro para o ano. O movimento pressionou o índice FTSE-100, que fechou em queda de 1,13%, aos 6.505,13 pontos.

Na Bolsa de Zurique, os papéis do banco UBS caíram 1,62%, apesar de o balanço do segundo trimestre ter vindo melhor do que o esperado por analistas. O índice de referência Swiss Market recuou 1,38%, fechando em 9.194,48 pontos.

A notícia de que a Fiat Chrysler concordou em pagar uma multa de US\$ 105 milhões aos reguladores dos EUA por causa de recalls derrubou os papéis da montadora na Bolsa de Milão. As ações da empresa cederam 6,94%, a maior baixa do mercado acionário italiano nesta segunda-feira. O índice de referência FTSE-MIB terminou com queda de 2,97%, aos 22.809,30 pontos, na mínima do dia.

A Bolsa de Madri caiu 1,45%, fechando em 11.145,40 pontos. Em Frankfurt, todas as ações de blue chips que compõem o índice DAX encerraram o pregão no vermelho. O indicador baixou 2,56%, para 11.056,40 pontos. A Bolsa de Paris fechou em queda de 2,57%, aos 4.927,60 pontos, e a de Lisboa recuou 1,96%, para 5.676,86 pontos. O mercado acionário de Atenas segue fechado. (AFP)

